



Ofertas Formativas 2014/2015



Curso de nível
secundário com
plano próprio
EDUCAÇÃO SOCIAL



Artes do espetáculo
INTERPRETAÇÃO



Artes do espetáculo
DANÇA CONTEMPORÂNEA



Inscrições Abertas
Ano letivo 2014/2015
Uma parceria:
Escola de Formação Social Rural de Leiria
Escola de Música do Orfeão de Leiria
CURSOS PROFISSIONAIS DE MÚSICA
Instrumentista de Cordas e Teclas
Instrumentista de Sopros e Percussão

Como é do conhecimento de (quase) todos os leitores, a Escola tem uma longínqua tradição (mais de meio século) na formação e qualificação de educadores sociais.

Contudo, a fim de rentabilizar o agradável espaço escolar que possui, a Direção Pedagógica da Escola, em consonância com a entidade proprietária (AEC – Associação de Educação e Cultura), decidiu diversificar a sua oferta formativa, já a partir do próximo ano letivo 2014-2015.

Assim, para além do já bem conhecido **curso de educação social** (plano próprio), a Escola está decidida a apostar fortemente numa área que já se impunha em Leiria: a **MÚSICA**. De facto, numa parceria estabelecida com o **Orfeão de Leiria** - Conservatório de Artes, todos aqueles que pretendam enveredar por uma carreira musical duradoura já podem optar, no ensino secundário, pelo **curso profissional de música**, nas variantes de **instrumentista de cordas e teclas** ou **instrumentista de sopros e percussão**.

Paralelamente, e porque se trata de áreas carenciadas na região, a Escola propôs ainda ao Ministério da Educação e Ciência (MEC) a abertura dos seguintes **curros profissionais: artes do espetáculo – interpretação e intérprete de dança contemporânea**, este último em parceria com uma escola de dança da região. Os dois cursos em causa, embora diferentes, poderão constituir uma só turma, tendo como tronco comum a formação sociocultural dos respetivos planos de estudo.

As inscrições deverão ser efetuadas na secretaria da Escola de Formação Social Rural de Leiria ou ainda através de um formulário eletrónico, seguindo a hiperligação, disponível na página oficial da escola: <http://efsocialeiria.no.sapo.pt/>. Para o curso profissional de música, as inscrições poderão também ser realizadas nas instalações do Orfeão de Leiria.

Estão, pois, disponíveis, em Leiria, vários cursos profissionais para todos aqueles que pretendam desenvolver e aprofundar as suas aptidões artísticas! Como «O futuro dependerá daquilo que fazemos no presente» (**GANDHI**, Mohandas Karamchand), não perca a oportunidade de seguir um percurso que o realize.

CONTACTOS: 244855010 | 914313131 | 966273762

• efsocialeiria@mail.telepac.pt | www.efsocialeiria.no.sapo.pt | [Facebook](#)

FÓRUM EMPREGO E EDUCAÇÃO

A escola esteve presente no **V Fórum Emprego e Educação**, organizado pelo jornal *Região de Leiria*, nos dias 8, 9 e 10 de maio, a fim de divulgar as suas ofertas formativas. Eis alguns registos fotográficos do evento.



AGENDA

- **Exames nacionais / equivalência à frequência** (2.ª fase): 17 a 21 de julho.
- **Concerto musical** na Quinta do Amparo: 25 de julho.
- **Ano letivo 2014/2015:** início entre 11 e 15 de setembro.

EDITORIAL

Sorrisos abertos, rostos alegres, lágrimas de felicidade! Eis como, quase sempre, terminam as nossas festas de final de ano... São as emoções a falar mais alto! Isto é sinal inequívoco de que a Escola deixa marcas indeléveis que nos acompanharão para o resto da vida. Este ano letivo não foi exceção. Assistimos à 'despedida' de mais um grupo de alunas do 12.º ano que, paulatinamente, fez a sua caminhada de formação e educação recheada de valores que, um dia, quererão, certamente, transmitir àqueles que elas educarão.

A saudade - um sentimento tão genuinamente português - apodera-se fácil e rapidamente daqueles que sentem que vão partir... Por isso, no postal que estas alunas ofereceram aos seus educadores, a mensagem girava em torno desse mesmo sentimento «*Seja de professores, colegas, amigos... É chegada a altura de agradecer por todo o carinho que sempre nos prestaram ao longo destes três anos, breves mas enriquecedores*». É chegada a nossa vez de, também, vos agradecer os conhecimentos e as emoções que connosco partilharam!

Porém, como todos sabemos, o tempo não para e a Escola não desiste de enfrentar novos e arrojados desafios educativos. Assim, é com enorme expectativa que aguardamos a decisão do Ministério da Educação e Ciência quanto à possibilidade de abirmos **curros profissionais** no próximo ano letivo! Todos eles estão relacionados com as artes (ver página 8). Trata-se de uma aposta que queremos abraçar de alma e coração, a qual, a concretizar-se, trará à Escola não só prestígio e notoriedade, mas, sobretudo, uma enorme responsabilidade. Por conseguinte, contamos com a colaboração de todos.

Votos de boas férias!

O Diretor



Nesta edição:

A Arte de Bem Rimar	Pág. 2
Lições de Vida	Pág. 3
Sempre a Crescer/ Festa Final de Ano Letivo	Págs. 4 e 5
Culinária / Artes/ Leituras	Págs. 6 e 7
Ofertas Formativas 2014/2015	Pág. 8

Ficha Técnica:

Diretor: Artur Costa

Redação e revisão: Ana Vale e Catarina Raimundo

Propriedade: Escola de Formação Social Rural de Leiria

Quinta do Amparo 2415-525 **MARRAZES** | 244855010; 914313131 | e-mail: efsocialeiria@mail.telepac.pt | <http://www.efsocialeiria.no.sapo.pt>



A ARTE DE BEM RIMAR

Sentimento Verdadeiro

O importante da amizade
Não é conhecer o amigo,
Mas sim saber o que há dentro dele!

Cada amigo novo que ganhamos,
Na vida, aperfeiçoa-nos
E enriquece-nos, não pelo que nos dá, mas pelo
Quanto descobrimos de nós mesmos.

Ser amigo não é coisa de um dia: são gestos, palavras,
E sentimentos que se solidificam no tempo
E que não se apagam jamais.

O amigo revela, desvenda, conforta...
É uma porta sempre aberta em qualquer situação.

Um amigo na hora certa é o sol
Ao meio dia e uma estrela na escuridão.

O amigo é a bússola e a rota no oceano,
É o porto seguro da tripulação.

O amigo é o milagre do calor humano,
Que Deus opera no coração.



AMIZADE É...

A amizade é mais do que uma mão estendida;
Mais do que um belo sorriso;
Mais do que a alegria de dividir;
Mais do que sonhar os mesmos sonhos;
Ou partilhar as mesmas dores;
Muito mais do que o silêncio que fala
Ou da voz que cala, para ouvir;
A amizade é um alimento
Que nos sacia a alma
E nos é ofertado por alguém
Que crê em nós.



Ana Carvalho -10.º ano

O Sorriso



A vida ensinou-me a dizer adeus às pessoas que amo, sem as
tirar do meu coração...

A vida ensinou-me a sorrir às pessoas que não gostam de mim,
para lhes mostrar que sou diferente do que elas pensam...

A vida ensinou-me a calar para ouvir e a aprender com os meus
erros, Afinal, posso ser sempre melhor!

A vida ensinou-me a fazer de conta que tudo está bem quando
isso não é verdade, para que possa acreditar que tudo vai
mudar...

A vida ensinou-me a abrir as minhas janelas para o amor e a não
temer o futuro e a lutar contra as injustiças.

A vida ensinou-me a sorrir quando o que mais desejo é gritar
todas as minhas dores para o mundo!

Manuel André - 11.º ano

O presente que eu sempre quis

Tu foste a dádiva que sempre desejei ter,
a mulher que esperava poder vir a encontrar,
Tu foste a luz que iluminou a minha caminhada escura...
Tesouro que sempre quis, foste a minha salvação nos momentos
tenebrosos...

Tu foste o caminho certo que segui, à deriva, nunca escapei...
Tu foste o melhor e maior presente que até hoje a vida me deu.
Não sei se foi por força divina ou por destino, seja como for,
obrigado pela prenda!

És uma mulher única, deslumbrante e sublime...

Tu foste o amparo para o meu coração desamparado...

Tu foste a metade que sempre
quis para inteirar a minha
felicidade.

Estarás sempre no meu coração!



Luís Diniz - 11.º ano

SUGESTÃO DE LEITURA

Afonso Cruz é escritor, ilustrador, cineasta e músico.

Nasceu na Figueira da Foz, em 1971, e frequentou a Escola Secundária Artística António Arroio, as Belas-Artes de Lisboa e o Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira. Autor de várias obras literárias, recebeu vários prémios e distinções, entre as quais: *Os Livros que devoram o Meu Pai* (Prémio Literário Maria Rosa Colaço, em 2009); *Enciclopédia da Estória Universal* (Grande Prémio de Camilo Castelo Branco, em 2010) e a *Boneca de KoKoschka* (Prémio da União Europeia para a Literatura, em 2012).



A obra de Afonso Cruz, solicitada para leitura nesta edição do “Olhar(es)”, *O Pintor Debaixo do Lava-Loiças*, revela-nos que a “ (...) liberdade, muitas vezes, acaba por sobreviver graças a espaços tão apertados quanto o lava-loiças de um fotógrafo. Esta é a história, baseada num episódio real (passado com os avós do autor), de um pintor eslovaco que nasceu no final do século XIX, no império Austro-Húngaro, que emigrou para os EUA e voltou a Bratislava e que, por causa do nazismo, teve de fugir para debaixo de uns lava-loiças.”

A história desta narrativa baseia-se, como supra aludido, num facto real, porém a vida do pintor é ficcional. O pintor acaba por ter uma personalidade singular, assim como o é muito daquilo que o rodeia. Trata-se de um homem que consegue fingir o destino sem que, aparentemente, isso pareça preocupá-lo ou apressá-lo.

Os traços das restantes personagens, descritos de forma ampla, agarram-nos à leitura da obra: Frantiska que alude regras que mudam todos os dias, o coronel que não gosta de armas, o mordomo que não entende metáforas, etc.

“O Pintor Debaixo do Lava-Loiças” tem mensagens fortes e uma linha de pensamento que por vezes se desvia daquilo que esperamos, a saber: “-Somos mesmo esquisitos: a escuridão cega-nos e a luz também. Os olhos fechados deixam-nos sozinhos. Os olhos abertos mandam-nos para a prisão.” (...) Só sobrevivemos numa corda muito fina estendida sobre um abismo. Todo o ser vivo é um equilibrista. Todo o ser vivo é um mau equilibrista. Acabará sempre por cair.” (in **CRUZ**, Afonso (2011). *O Pintor Debaixo do Lava-Loiças*, Lisboa: Caminho).

AV

CULINÁRIA

Wraps

Ingredientes:

Folhas de alface q.b.
Tomate fatiado q.b.
Cenoura ralada q.b.
Fiambre fatiado q.b.
Azeitonas às rodelas q.b.
Queijo fatiado q.b.
Couve roxa laminada q.b.
Maionese q.b.



Wraps

Preparação:

Disponor por camadas todos os ingredientes no Wrap e enrolar cuidadosamente de forma a que todos fiquem bem acondicionados.

Caso queira uma entrada, pode sempre fatiar o Wrap depois de montado em fatias de 3cms, segurando-as com palitos.

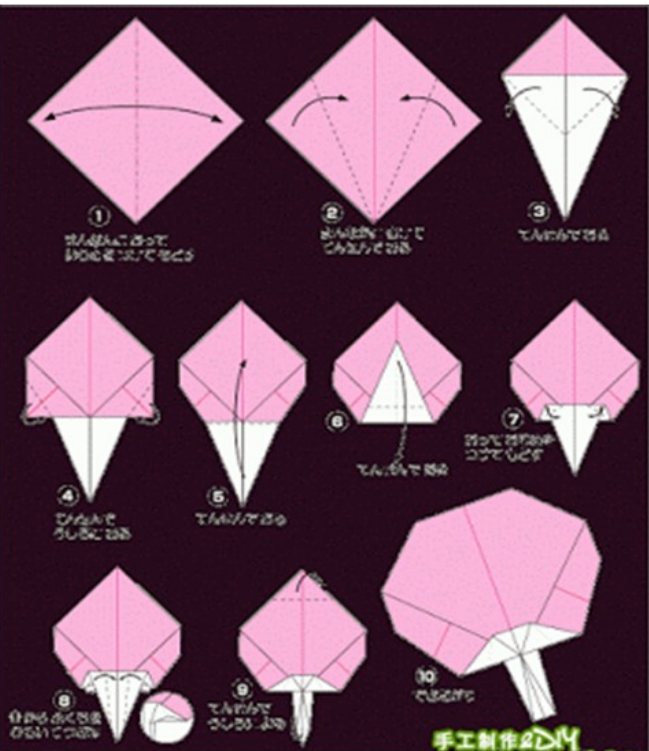
Pode também simplesmente colocar todos os ingredientes no centro do Wrap e embrulhá-lo. Fica ótimo de qualquer maneira.

Receita retirada de <http://www.flor-de-baunilha.blogspot.com>



ARTES

Faça você mesmo...





EXPOSIÇÃO



SANDRINE CORDEIRO

inaugurou no dia 5 de abril a **Exposição de Pintura 7/1 Sete**, patente nas instalações do Banco de Portugal até ao dia 23 de maio, tendo apresentado uma retrospectiva dos seus 20 anos de criação (1994-2014), uma iniciativa que contou com o apoio de várias instituições, a saber: CML, APPC Leiria e *Preguiça Magazine*.

A exposição propôs uma viagem por sete sequências de obras: I - Vaguear; II - Com os pés assentes no chão + corpo; III - Construir, Habitar, Pensar; IV - Projeto Página 76/05; V - Oh! Céus; VI - Cortar e VII - Sete.

No seu conjunto, a *Exposição 7/1 Sete* foi reveladora de um experimentalismo sazonado e de uma inconstância de técnicas e materiais.

As diferentes séries de pintura exigem ser inspetadas, considerando a alma introspectiva que as sustêm e que encarnam traços da pessoa que é a artista, uma luz forte cuja presença não passa indiferente pela serenidade que transmite e pela sua postura peculiar existencial. Humílima exemplar, mas não modesta, característica a qualquer magnânimo homem.

Em simultâneo, a exposição de Sandrine Cordeiro, representou uma angariação de fundos, 25% de cada venda, a favor da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (APPC) de Leiria e um pretexto para sete sábados de eventos de natureza dissemelhante.



O QUE IMPORTA A PINTURA?

A Pintura, que é uma forma de expressão com um valor patrimonial que deve ser respeitado como fração da nossa identidade, materializada em fragmentos estetizados, possui um valor cultural descomunal, mas a maioria do homem continua a desconhecê-lo. Esta lacuna deve, em contexto vasto, ser solucionada através de ações teórico-práticas que promovam informação crucial que, no contexto nacional, em sentido lato, descreva o percurso da história da pintura portuguesa e que sensibilize para a importância desta forma de expressão humana enquanto elemento patrimonial e/ou identitário coletivo.

As obras de pintura são documentos históricos e esta área é um universo de interpretação complexo que exige conhecimento e experiência. Toda a obra de pintura é reveladora do estado do tempo ou do tempo do estado ou ainda de uma obra consequente de uma alma percursora e visionária.

A arte deve ser integrada como uma das frações da identidade de um povo. Como o aludiu o pintor espanhol, que dispensa apresentações, Pablo Picasso (1881- 1973), “ (...) a pintura não é feita para decorar os apartamentos. É um instrumento de guerra ofensiva e defensiva contra o inimigo” [*Conversas com Christian Zervos*].

É necessário valorizar mais a pintura, dos criadores que constituem marcos, mas também dos que emergem na noite, porque a beleza do mar é vasta, não só os tubarões o embelezam ...

Termino a minha abordagem sobre a pintura com uma declaração de quem muito percebeu de arte, e permanece como um mestre de referência, Leonardo da Vinci (1452 - 1519): “A pintura é uma poesia que se vê e não se sente (...)” [*Tratado de Pintura*].

Para mim, a vida sem pintura é como uma biblioteca sem livros, na medida em que o discurso icónico que a pintura sustém é um veículo de transmissão de conhecimento tão importante quanto a Literatura, a Música, a Sétima Arte, o Teatro, a Dança, etc. Para um erudito não há domínios inferiores e superiores, pois todos são essenciais ao desenvolvimento estético e intelectual dos povos.

Cada obra oferece um vasto discurso para além da moldura que a suporta e que não deve contar para a avaliar.



LIÇÕES DE VIDA

PARA TI, JOVEM !

É um gosto simples de partilha, dado que somos aqueles que sentem e vivem a vida como um povo que sofre. Somos todos filhos desta escola que ensina todos os dias e que educa sem cessar o renascer da paz, da justiça, da verdade, da liberdade e de uma boa convivência que todos almejamos. Não podemos ignorar a nossa história e a nossa condição.

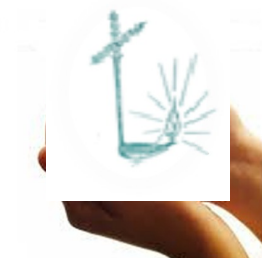
Temos de pronunciar decididamente o «sim» à nossa escola que exige de nós como jovens, alunos que caminham num “silêncio construtivo”: mas não podemos ficar por aqui. Temos de trabalhar, convictos de que “a crítica é fácil, mas que a arte é difícil.”

O homem é uma aventura permanente... é a experiência da liberdade e do que a mesma arrasta: a alegria, a dor, a sã convivência a invenção ou a morte.

O homem é a própria liberdade, a imaginação concretizada nos atos, o projeto feito em palavras. Como a vida é uma descoberta e para descobrir é preciso caminhar, somos convidados a participar e a partilhar sempre.

Nesta caminhada é importante rebuscar o passado (com toda sua beleza, fealdade e deformidade), assumir o presente e assumirmo-nos nele, projetar o futuro. Tudo isto se resume uma palavra: compromisso! É com este propósito que devemos embelezar a nossa passagem por esta escola.

Neste ambiente somos chamados a ser “heróis”, dizem uns, mártires da reconciliação/fraternidade (o que deveríamos dizer todos), dizem outros. Acima de tudo isto Cristo Rei, o Salvador de todos os homens é o nosso único modelo e guia!

Luís Brito
11.º ano

Agradecimento aos Professores

Chegámos à reta final desta caminhada de três anos de Ensino Secundário no Curso Tecnológico de Educação Social. Este trajeto só foi possível concluir-se com a dedicação entusiasta dos nossos professores.

Um muito obrigada por nos terem instruído aos níveis do conhecimento profissional e da formação pessoal.

Mariana Cunha - 12ºano

Um Novo Olhar



Há três anos atrás estava decidida a entrar para a Escola de Formação

Social Rural de Leiria, sem conhecer muito bem a sua realidade, o que a torna tão especial.

Ao início éramos só raparigas e havia tarefas que tínhamos de cumprir, como lavar a loiça do almoço e deixar o refeitório limpo. Mas rapidamente se tornou num hábito fácil que, participado por todos, não custa nada!

A nossa turma, de certo modo, foi especial e ficará na história da escola pois foi a última turma só de raparigas! A escola tem um ambiente familiar. A relação com os professores é de grande proximidade e considero que isso é muito favorável para nós.

Ponho-me a pensar... E agora? Agora é seguir em frente, seguir o nosso sonho, olhando para trás e levando connosco toda a bagagem formativa e educacional que esta escola nos deu, levando a saudade e o carinho de todos os professores, colegas e funcionários que fizeram de nós nestes três anos “pãezinhos com sal”, prontas para sermos Educadoras Sociais.

Cristiana Quinta-12.º ano

Impressões Digitais

Nascidos para fazer história
Com a obrigação de melhorar o mundo
Deixando-o melhor do que o encontrámos.

O que fazes parado,
Sentado e pasmado,
Com ar de inocente
Sem poder olhar para a frente?

Tu não és a plateia
És o ator desta peça
E um protagonista
Da peça que é a vida,
Pois está nas tuas mãos o futuro da Terra!

Não fiques parado
Intervém,
Mostra essa força que eu sei que o teu interior tem.
Coloca os sonhos em vida real
Traz até nós os teus objetivos
Faz-nos saber o que queres para o mundo.

Tu és o filho do dono
E não estás em vão neste mundo
Não és um figurante,
Ninguém o é...
Pois o destino do mundo está nas tuas mãos...
Aliás, nas nossas mãos!

Acorda para vida e luta como um soldado,
Luta pela tua causa,
Mostra o que vales:
Faz,
Age,
Deixemos uma herança boa às gerações futuras ...
Deixemos as nossas impressões digitais,
Que são o testemunho das nossas ações.



Carol Agostinho - 11.º ano



Sempre a crescer!



Clube de Teatro

Mais uma vez, no dia 27 de maio, pelas 21 horas e 30 minutos, no Teatro Miguel Franco, o Clube de Teatro da escola levou a público a peça de teatro “Se perguntarem por mim, não estou!”, de Mário de Carvalho, que foi coordenada e encenada pela docente Sandrine Cordeiro e representada por alguns dos alunos dos 11.º e 12.º anos de escolaridade.

Esta foi a peça que mais gostámos de representar, ao longo dos três anos de participação no Clube de Teatro.



O grupo do Clube de Teatro da Escola, esta temporada, revelou-se mais empenhado e unido, factos que terão contribuído para o sucesso da representação. O público deu muitas gargalhadas!

O espetáculo decorreu muito bem, apesar do nervoso miudinho que se sente sempre antes de entrar em palco.

A peça propôs uma reflexão, de forma alegórica, sobre o medo, a forma como o homem por vezes convive com ele e os efeitos que daí ocorrem.

Cristiana Quinta e Sara Costa - 12.º ano



TEXTO E ILUSTRAÇÃO EM FORMATO DUAL: EXPOSIÇÃO

A Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira inaugurou a 30 de maio, às 15 horas e 20 minutos, a exposição *Texto e Ilustração em Formato Dual*, que contou com a presença da Vereadora da Educação do Município de Leiria, a Dr.ª Anabela Graça, de membros da Direção Pedagógica, de docentes e de discentes da EFSRL.

Integrada no Plano Anual de Atividades da Escola, esta iniciativa corporaliza textos e ilustrações, inéditos e originais, da autoria das alunas do 12.º ano. A atividade foi proposta e coordenada pelas docentes de Português e de Expressão Plástica, Ana Vale e Sandrine Cordeiro, e como objetivo primordial inteirou a criação de uma oficina projetual de escrita literária e de um laboratório de ilustração, desígnio que pressupôs, por sua vez, a conceção de outros objetivos parcelares.

A exposição integra dez narrativas, um poema e uma letra de canção. Em sentido lato, as criações apresentadas convidam o leitor a refletir sobre temáticas díspares, num registo concordante com os leitores. A ilustração, realizada com materiais dissemelhantes surge pós-texto. Em dimensão standard (36,7 cm x 19,0 cm), doze apresentam-se na horizontal e três na vertical.

O conteúdo textual encontra-se disponível em braille, em compêndio desagregado, com versão em formato alternativo da autoria de Marisa Ferreira, docente de Português convidada, com o curso de Mestrado em Educação Especial - Domínio da Visão, a quem agradecemos a pronta colaboração.

Um reconhecimento especial aos elementos da Direção Pedagógica e dos Serviços Administrativos da escola que cooperaram na materialização do projeto.



FESTA DE FINAL DE ANO LETIVO

Como vem sendo tradição, todos os anos, na EFSRL realiza-se uma festa de encerramento do ano letivo, bem como uma cerimónia religiosa dirigida à Comunidade Escolar. Assim, no dia 11 de junho, pelas 12 horas, celebrou-se a Eucaristia de Ação de Graças, presidida pelo Padre Adelino Guarda, antigo professor desta Escola, cuja presença muito nos honrou.

No dia 13 de junho, às 21 horas, iniciou-se a festa, que teve como inspiração a clássica obra de Gil Vicente, “Auto da Barca do Inferno”, mas adaptada aos dias de hoje.

Após várias semanas de árduo trabalho pela parte dos alunos e de alguns professores, foi gratificante verificar que todos tiveram uma boa prestação na festa. Neste espetáculo enfatizou-se a interdisciplinaridade de saberes, nomeadamente a dança, o teatro e a música.

Do espetáculo destacamos igualmente o enriquecedor discurso do Diretor Pedagógico da Escola, Dr. Artur Costa, bem como um breve vídeo preparado pelas alunas do 12.º ano, seguido de uma homenagem a todos os professores que as acompanharam nesta etapa das suas vidas. Não podemos deixar de mencionar que estas alunas deixaram uma marca importante nesta escola e que levarão imensas saudades. Desejamos-lhes um futuro promissor.

Para terminar a festa, depois, dirigimo-nos para a sala de convívio onde confraternizámos à volta de um chá ou de um café!

